

R E L A T Ó R I O

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO DURANTE AS CALAMIDADES DE FEVEREIRO E MARÇO/88

Em fevereiro de 1988, o Estado do Rio de Janeiro foi palco de graves acontecimentos decorrentes da incidência de fortes chuvas, que provocaram enchentes e deslizamentos, com episódios de soterramentos decorrentes.

Como agentes causadores, já estão devidamente diagnosticados os seguintes fatores:

- ocupação desordenada do solo
- desmatamento indiscriminado
- falta de tratamento de lixo e dejetos
- superpopulação
- assoreamento de rios e canais

A rede fluvial está seriamente comprometida, talvez de maneira irreversível, consequência de um processo em cadeia e sem controle, que vem se desenrolando há vários anos. A ocupação desordenada do solo, não só nas margens dos rios e canais, como nas encostas onde proliferam moradias de estrutura muito precária, têm contribuído para que tais fatos se repitam com frequência.

Segundo estudos realizados por especialistas em solo, a situação no Rio de Janeiro tende a agravar-se, pois as obras que devem ser executadas para drenagem dos rios esbarrarão em problemas técnicos de alta complexidade, acarretando custos muito elevados para as possibilidades orçamentárias do governo.

Um grande número de municípios foi acometido, em diferentes níveis de gravidade, acarretando prejuízos de monta e, o que é pior,